

**Educação, Desenvolvimento e Integração Social**

Cruz das Almas · 31 de maio a 2 de junho

**ATIVIDADE: COMPOSIÇÃO QUÍMICO-BROMATOLÓGICA DA PARTE AÉREA DE CINCO VARIEDADES DE MANDIOCA AOS DOZE MESES DE IDADE.**

**Autor(es):** WELLBER ALMEIDA CARDOSO SANTOS, FERNANDA GAZAR FERREIRA, LAUDI CUNHA LEITE, EDER JORGE OLIVEIRA, LEANDRO ANDRADE SANDE SILVA, RODRIGO ALMEIDA SANTANA

**Resumo:** A mandioca é fonte de carboidratos e proteínas, utilizada na alimentação humana e animal. Um dos enfoques da pecuária atual é a busca de fontes de alimentos que não estejam em competição com a alimentação humana, sendo assim menos onerosos. Dessa forma, destaca-se essa cultura, que embora seja muito conhecida e cultivada no meio rural, os seus subprodutos (folhas e ramos) não são bem aproveitados. Objetivou-se com esse trabalho a caracterização químico-bromatológica e definição das melhores variedades de mandioca para uso na alimentação animal aos doze meses de idade. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, sendo quatro blocos e cinco tratamentos. As variedades utilizadas foram Cigana Preta, Corrente, Dourada, Eucalipto e Formosa. As análises de composição químico-bromatológicas foram realizadas no Laboratório de Bromatológica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, campus Cruz das Almas. As amostras do terço superior da rama das variedades de mandioca foram fornecidas pela EMBRAPA Mandioca e Fruticultura. A análise estatística foi realizada através da análise de variância, seguida do teste Tukey para avaliação das médias, utilizando o programa R. Das cinco variedades estudadas não houve diferença entre as variedades ( $P>0,05$ ) para matéria seca e celulose, com valores médios de 25,89% e 20,96%, respectivamente. Para matéria mineral o teor variou de 6,95% a 7,91%, médias que correspondem as variedades Corrente e Formosa, respectivamente. No que diz respeito a fibra em detergente neutro, Corrente (57,74%) Dourada (56,09%) e Eucalipto (55,93%) apresentaram as maiores médias e não diferiram entre elas ( $P<0,05$ ), enquanto que Cigana Preta (46,86%) e Formosa (51,31%) apresentaram as menores médias e também não diferiram entre si. Referente a fibra em detergente ácido, Eucalipto (45,07%) apresentou a maior média, diferindo das demais variedades, e Corrente (31,93%) teve a menor média, mas não apresentou diferença significativa ( $P>0,05$ ) da Formosa (34,08%), Cigana Preta (37,48%) e Dourada (37,51%). A respeito da lignina, Eucalipto (23,24%) teve a maior média, já Corrente (12,91%), Formosa (14,43%) e Cigana Preta (14,17%) foram semelhantes e tiveram as menores médias, enquanto que Dourada (16,48%) diferiu somente de Eucalipto e Corrente. Para hemicelulose, Corrente demonstrou maior média (25,81%) enquanto Cigana Preta (9,38%) teve a menor e não diferiu da Eucalipto (10,85%), ao mesmo tempo que Formosa (17,23%) foi igual a Dourada (18,58%) e a Eucalipto, porém Dourada não foi igual a Eucalipto. Por fim, para proteína bruta, as variedades Cigana Preta (21,72%), Formosa (21,67%) e Corrente (20,07%) tiveram as maiores médias ( $P<0,05$ ), sendo apenas esta última igual a Dourada (19,09%) e a Eucalipto (19,21%). Entre as variedades de mandioca analisadas, as indicadas, aos doze meses de idade, para a alimentação animal são Cigana Preta e Formosa, que se destacaram por apresentarem maiores teores de proteína e menores teores de fibras e lignina

**Palavras-chave:** Manihot esculenta, Nutrição animal, Subproduto